



Vista Alegre celebra 200 anos com três novas peças

Arte Peças recordam a ligação da marca ao Brasil, aos pintores de manufatura e ainda fazem uma homenagem às gerações de artistas que por lá passaram

VISTA ALEGRE



Peças de celebração de 200 anos combinam o "saber fazer" com uma visão de modernidade

Em ano de celebração de 200 anos de vida, a Vista Alegre lança três novas peças que prometem ficar na história da marca. Estas produções são representativas dos grandes temas que têm sido trabalhados pela Vista Alegre ao longo da sua longa vida: a arte contemporânea, a pintura manual e a excelência do cristal.

A Ilha do Pôr-do-Sol por Os Gemeos

Neste anelocer da arte contemporânea, numa forte expressão dos laços que ligam a Vista Alegre ao Brasil ao longo de um percurso de 200 anos, nasce um prato decorativo de grandes dimensões assinado por Os Gemeos. Os irmãos Otávio e Gustavo Pandolfo são assim os mais recentes artistas brasileiros contemporâneos a colaborar com a marca, cruzando a street art com a arte da porcelana.

"Estar no mar e avistar um farol é como encontrar uma porta aberta para a imaginação. A noite torna-se dia e somos como pirlampos (vagalumes, no Brasil) guiados numa viagem em busca da luz", adianta a Vista Alegre, em comunicado.

"Assim que abrimos a janela do imaginário, encontramos a leveza, a tranquilidade de poder

desfrutar do tempo e das cores que a natureza nos proporciona. Todos nós somos "ilhas" e temos um farol dentro de cada um de nós, que ilumina as noites quando caímos no mais profundo sono, abrindo o portal dos sonhos", acrescenta.

Os discípulos de Victor Rousseau

A contratação de Victor Rousseau em 1835 constituiu uma revolução na manufatura da porcelana Vista Alegre, com a introdução de técnicas e decorações inovadoras. Duzentos anos depois, os seus discípulos, os pintores da manufatura, inspiraram-se nesta referência da empresa e na sua longa história para pintar à mão.

"Na parte superior destacam-

se várias peças, agora do espólio do Museu, numa dança harmoniosa que assinala tendências distintas. No corpo, pintando a azul-celeste, sobressaem motivos florais e aves, fontes clássicas inspiradoras da marca. A pintura detalhada põe em destaque as técnicas tão características da escola de pintura da Vista Alegre, completadas com trabalho a ouro de grande perícia e um remate com um pequeno extrato do Alvará Régio, que decretou o início da Vista Alegre", descreve a empresa.

Este processo é único na história da marca, onde o resultado final espelha o trabalho individual de cada um, em que cada pintor idealizou e pintou uma parte da peça com referências históricas da Vista Alegre, dando continuidade à criatividade de

quem pintou anteriormente.

Já a peça Hommage é uma homenagem às muitas gerações de artistas que os precederam, os pintores da manufatura transportam-nos numa viagem de contínuo aperfeiçoamento e acumulação de sabedoria.

"Uma homenagem à longa e emblemática história de Vista Alegre ganha forma neste jarão de um metro de altura, combinando cristal e vidro de forma magistral", explica, destacando "uma verdadeira escultura de dimensões palacianas, com um metro de altura, inspirada no Neoclassicismo. Hommage apresenta um corpo em cristal canelado torcido, com pescoço e base em vidro preto lapidado e acetinado, acentuando o contraste entre transparência e opacidade".

A fábrica de porcelana Vista Alegre foi fundada em 1824, em Ílhavo, distrito de Aveiro. Ao longo do seu percurso, a marca esteve sempre intimamente associada à história e à vida cultural portuguesa, e adquiriu uma notoriedade internacional ímpar.

Em 2009, o Grupo Vista Alegre Atlantis passou a integrar o portefólio de marcas do Grupo Visabeira. ◀



Peça de Os Gemeos evoca a ligação da Vista Alegre ao Brasil